

TÉCNICO ADMINISTRATIVO AUDITOR

14/11/2010

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 10
MATEMÁTICA	11 a 15
INFORMÁTICA	16 a 20
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	21 a 60
REDAÇÃO	—

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 60 questões da prova Objetiva e a prova de Redação.
2. Cada questão da prova Objetiva apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta e a folha de resposta da prova de Redação são personalizados e não serão substituídos em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-los, verifique se os seus dados em ambos estão impressos corretamente. Se for encontrado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. A folha de resposta da prova de Redação será despessoalizada antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de resposta são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência de caso como os mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada, e atribuir-se-lhe-á pontuação zero.
5. O desenvolvimento da prova de Redação deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta preta ou azul na respectiva folha de resposta. RESPOSTA A LÁPIS NÃO SERÁ CORRIGIDA E RECEBERÁ PONTUAÇÃO ZERO.
6. As provas terão a duração de cinco horas, já computados nesse tempo a marcação do cartão-resposta, o preenchimento da folha de resposta da prova de Redação e a coleta da impressão digital.
7. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova e poderá levar o caderno de prova somente no decurso dos últimos **trinta minutos** anteriores ao horário determinado para o término da prova.
8. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA E A FOLHA DE RESPOSTA DA PROVA DE REDAÇÃO AO APLICADOR DE PROVA.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01 a 08**.

TEXTO I**A SUBSTÂNCIA DO AMOR**

Na definição do escritor francês Victor Hugo (1802-1885), ele é “pão maravilhoso que um deus divide e multiplica”. Para James Joyce (1882-1941), um dos maiores gênios da literatura moderna, “tudo é incerto neste mundo, exceto ele”. Sob a ótica da “dama do suspense” Agatha Christie (1890-1976), “diferente de qualquer outra coisa no mundo [...], ele ousa todas as coisas e extermina sem remorso tudo o que ficar no seu caminho”. Na frase do para-choque de caminhão, ele é simplesmente imortal. Não importa o momento histórico, tampouco o prestígio literário de quem o decanta, o amor de mãe é sempre celebrado como o mais sublime dos sentimentos. Mas o que explica afeto tão singular?

Com certeza não se trata de uma invenção de homens para subjugar o sexo feminino, como defendeu a escritora Elisabeth Badinter no livro *Um Amor Conquistado: o Mito do Amor Materno*. Para além de todos os fatores culturais que o refinaram, o amor de mãe é uma questão bioquímica, movida a oxitocina. Produzida no cérebro, essa substância estava associada, até vinte anos atrás, a dois importantes processos fisiológicos envolvidos na maternidade – as contrações uterinas no momento do parto e a liberação de leite durante a amamentação.

Hoje, já se sabe que a oxitocina também atua no cérebro materno de modo a fortalecer os laços de carinho com o filho, os cuidados básicos e de proteção. Basta uma mulher olhar para o seu rebento e o cérebro dela se enche de oxitocina. Se houver contato físico entre os dois, os níveis da substância vão às alturas. Diz o neurocientista Renato Sabbatini, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp): “Trata-se de uma questão evolutiva. O bebê depende muito da mãe para sobreviver, e a oxitocina é fundamental para fazer com que a mulher se dedique aos cuidados maternos”. Com os avanços nos estudos da neuroquímica e o progresso dos exames de imagem, capazes de flagrar o cérebro em pleno funcionamento, os últimos estudos sobre o tema têm revelado que a importância da oxitocina vai muito além do berçário. As relações de amizade e do amor romântico também são alimentadas por oxitocina. Em mulheres e homens, ela é a substância do amor em todas as suas formas.

Produzida no hipotálamo, a molécula da oxitocina atua em áreas relacionadas à afetividade, ajudando a fortalecer os vínculos de afeição. Ela está, ainda, associada à produção de dopamina, o neurotransmissor responsável pelo controle do sistema de recompensa. Quanto maior a produção de oxitocina, mais intensa será a síntese de dopamina. Ou seja, maior será a vontade de repetir determinada experiência. No caso do sexo, imediatamente depois do orgasmo, os níveis de oxitocina sobem, em média, 40% – o que favorece a conexão emocional entre os parceiros. Se ele vai ligar ou não no dia seguinte, já é outra história.

MAGALHÃES, Naiara. A substância do amor. *Veja*. Abril: São Paulo. 19 mai. 2010, p. 134. [Excerto]

— QUESTÃO 01 —

No primeiro parágrafo, o texto traz várias definições de amor materno. Essas definições ajudam a reforçar

- (A) o fator cultural desencadeador do processo bioquímico envolvido na maternidade.
- (B) o preconceito contra a exaltação poética do amor materno.
- (C) a hipótese de que o amor de mãe corresponde a uma criação humana.
- (D) a unanimidade a respeito da superioridade desse amor.

— QUESTÃO 02 —

Segundo o texto, a oxitocina também está associada à produção de dopamina, o neurotransmissor responsável pelo controle do sistema de recompensa. Esse sistema diz respeito

- (A) à repetição de experiências afetivas.
- (B) ao equilíbrio entre emoção e razão.
- (C) ao descaso do parceiro após a relação sexual.
- (D) à oposição entre mito e realidade.

— QUESTÃO 03 —

Considerando-se o gênero e os modos de organização, o texto “A substância do amor”

- (A) filia-se ao discurso publicitário e persuade o leitor a reagir para obter oxitocina no organismo.
- (B) apresenta-se como um relatório e descreve as principais funções dos neurotransmissores.
- (C) dialoga com o discurso científico e utiliza a literatura como suporte retórico.
- (D) tem características de uma crônica e narra o cotidiano afetivo da mãe com o bebê.

— QUESTÃO 04 —

O projeto argumentativo do texto defende uma tese a respeito do amor materno. Essa tese tem como contra-argumento as ideias que relacionam

- (A) contato físico e nível de oxitocina, de Renato Sabbatini.
- (B) amor materno e mito, defendidas por Elisabeth Badinter.
- (C) contrações uterinas e oxitocina.
- (D) sexo e dopamina.

— QUESTÃO 05 —

No trecho “Se houver contato físico entre os dois, os níveis da substância vão às alturas”, entre as duas orações é estabelecida uma relação de

- (A) condição, marcada pela presença da palavra “se”.
- (B) causa, estabelecida por “vão às alturas”.
- (C) comparação, evidenciada pela palavra “entre”.
- (D) proporção, explicitada por “níveis da substância”.

— QUESTÃO 06 —

O texto mostra que a atuação da oxitocina não se restringe ao amor materno. Para mostrar essa amplitude, a autora utiliza o recurso da

- (A) repetição do termo “oxitocina” ao longo do texto.
- (B) seleção de voz de autoridades científicas.
- (C) comparação - funções cerebrais e coeficiente de inteligência.
- (D) gradação – amor materno, amizade, amor romântico e sexo.

— QUESTÃO 07 —

No último parágrafo, o trecho “Se ele vai ligar ou não no dia seguinte, já é outra história” contribui para que, no plano enunciativo,

- (A) haja uma quebra na maneira como a autora se constitui como locutora.
- (B) aconteça uma subestimação dos interlocutores, como exige um texto de opinião.
- (C) ocorra a marca explícita dos interlocutores.
- (D) apareça um interlocutor universal.

— QUESTÃO 08 —

Pronomes auxiliam na progressão argumentativa. No primeiro parágrafo do texto, o pronome “ele”, repetido várias vezes, tem um mesmo referente. Que referente é esse?

- (A) Para-choque de caminhão
- (B) Amor de mãe
- (C) Escritor francês
- (D) Momento histórico

— RASCUNHO —

Leia o quadrinho a seguir para responder às questões 09 e 10 .



QUINO. Disponível em: <<http://www.google.com.br/images?>> Acesso em: 21 out. 2010.

— QUESTÃO 09 —

No quadrinho, o pensamento do personagem Felipe

- (A) considera o respeito pela mãe mais importante do que o vício da preguiça.
- (B) opõe-se a um pensamento popular por meio do conectivo adversativo “mas”.
- (C) associa o sentido metafórico de “mãe” ao sentido literal dessa palavra para justificar a ociosidade.
- (D) revela-se indiferente ao que as pessoas pensam sobre os vícios.

— QUESTÃO 10 —

Ao fazer uso de uma estrutura de repetição em “uma mãe é uma mãe”, o personagem deixa implícito o consenso de que mãe é

- (A) uma protetora.
- (B) uma autoridade.
- (C) aquela que padece no paraíso.
- (D) aquela que ama incondicionalmente.

— RASCUNHO —

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 11 —**

O pagamento do 13º terceiro salário aos trabalhadores brasileiros deve injetar, até dezembro de 2010, cerca de R\$ 102 bilhões na economia, valor 20% maior que o valor pago no ano de 2009, segundo previsão do Dieese. (<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/noticias-3.shtml> Adaptado).

De acordo com esses dados, o valor pago pelo 13º terceiro salário aos trabalhadores, no ano de 2009, em bilhões de reais, foi de:

- (A) 82
(B) 85
(C) 122
(D) 127

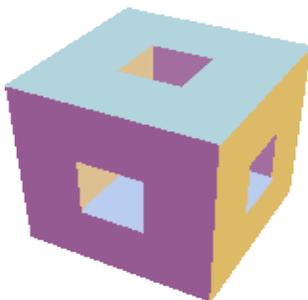
— QUESTÃO 12 —

Uma senhora deseja gastar exatamente R\$ 2.000,00 em uma loja de roupas, para comprar 200 peças, incluindo pares de meias, camisas e calças. Considerando que o preço unitário dos pares de meias, de cada camisa e de cada calça são, respectivamente, R\$ 5,00, R\$ 50,00 e R\$ 100,00, a quantidade de camisas que esta senhora conseguirá comprar será igual a

- (A) 18
(B) 26
(C) 50
(D) 100

— QUESTÃO 13 —

A figura a seguir mostra um cubo de aresta $a = 9$ cm em que foram retirados cubos com arestas medindo 3 cm, no centro de cada uma de suas faces.



Disponível em: <http://reocities.com/collegepark/7236/esponja1.htm>. Acesso em: 25 out. 2010.

Nessas condições, o volume total do sólido resultante, em cm^3 , é igual a:

- (A) 891
(B) 729
(C) 648
(D) 567

— QUESTÃO 14 —

A lei de resfriamento de Newton afirma que em um ambiente com temperatura constante, a temperatura $T(t)$ de um objeto, no instante t varia de acordo com a expressão

$$T(t) = T_m + (T_0 - T_m)e^{-kt},$$

onde T_m é a temperatura ambiente do meio, T_0 é a temperatura do objeto no instante $t = 0$ e k é uma constante positiva que depende do material do corpo.

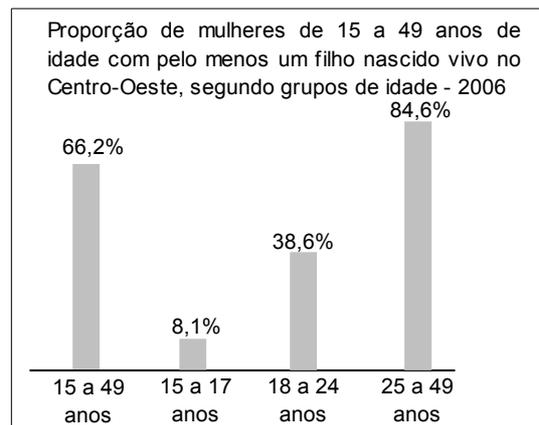
Num certo dia, a temperatura ambiente era de 30 graus. A água que fervia a 100 graus em uma panela, cinco minutos depois de apagado o fogo, tinha a temperatura de 65 graus. Assim, o tempo necessário, em minutos, depois de apagado o fogo, para a água atingir a temperatura de 38 graus, foi de

- (A) 5
(B) 10
(C) 15
(D) 20

Use: $\ln 35 = 3,5$
 $\ln 2 = 0,7$

— QUESTÃO 15 —

O gráfico a seguir foi extraído do Sistema de Indicadores Sociais – Uma análise das condições de vida da população brasileira 2007 – do IBGE.



ibge.gov.br [Adaptado] Acesso em: 26 out. 2010.

Segundo essa pesquisa do IBGE, das mulheres entre 15 e 17 anos do Centro-Oeste que tiveram filhos nascidos vivos em 2006, 91,4% delas tiveram apenas um filho, enquanto 8,6% tiveram dois filhos.

De acordo com esses dados, escolhendo-se ao acaso, no ano de 2006, uma mulher com idade entre 15 e 17 anos, a probabilidade, em porcentagem, de ela ter tido apenas um filho nascido vivo é de

- (A) 6,6%
(B) 7,4%
(C) 8,1%
(D) 8,6%

INFORMÁTICA

— QUESTÃO 16 —

A manipulação de arquivos faz parte das primeiras operações criadas pelos sistemas operacionais. Muitos usuários conhecem apenas os ambientes de janelas com o uso do mouse, porém muitas operações com arquivos podem ser feitas por meio de linhas de comando. O comando `nslookup www.ufg.br` permite ao usuário do sistema operacional Microsoft® Windows XP

- (A) acessar as páginas do servidor `www.ufg.br`.
- (B) bloquear no firewall do windows o acesso ao servidor `www.ufg.br`.
- (C) descobrir o endereço IP correspondente ao servidor `www.ufg.br`.
- (D) enviar um e-mail para usuários do servidor `www.ufg.br`.

— QUESTÃO 18 —

Analise a figura a seguir.

	A	B	C	D	E	F
1	Lista de compras de materiais de informática					
2	Item	Descrição	Quantidade	Valor unitário	Sub-total	% do total
3	1	cartuchos para impressoras jato de tinta	50	R\$ 80,00	R\$ 4.000,00	50,00%
4	2	toner para impressoras laser	10	R\$ 200,00	R\$ 2.000,00	25,00%
5	3	pen drivers de 8Gbytes	30	R\$ 50,00	R\$ 1.500,00	18,75%
6	4	DVDroms virgens	200	R\$ 2,00	R\$ 400,00	5,00%
7	5	CDroms virgens	100	R\$ 1,00	R\$ 100,00	1,25%
8				Total	R\$ 8.000,00	100,00%

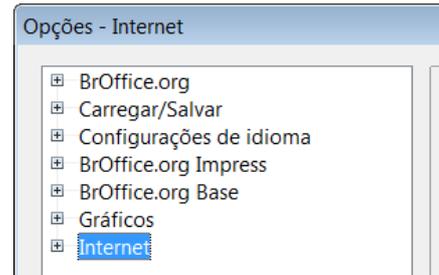
As planilhas eletrônicas surgiram com a difusão do uso de microcomputadores, contribuindo para um aumento na produtividade. Na figura apresentada, retirada de uma planilha eletrônica criada no Microsoft® Office Excel 2007, a fórmula que permitiu o resultado mostrado na célula F3 (igual a 50,00%) é:

- (A) `=(E3*100)/E8`
- (B) `=C3*D3*E8`
- (C) `=C3*D3`
- (D) `=E3/(SOMA(D3:D7))`

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 17 —

Analise a figura a seguir.

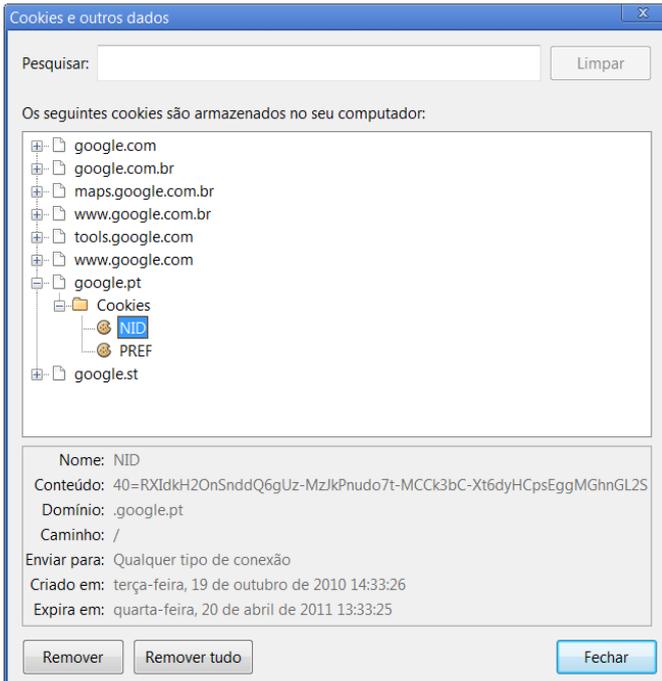


As régulas ajudam a posicionar objetos com precisão no slide, mas estão ocultas na configuração padrão do aplicativo Impress do BrOffice.org 3.2.1. Assim, para exibi-las, o usuário deverá marcar a caixa “Régulas visíveis”, disponível no menu “Ferramentas | Opções”, a partir da opção

- (A) BrOffice.org
- (B) Carregar/Salvar
- (C) BrOffice.org Impress
- (D) BrOffice.org Base

— QUESTÃO 19 —

Analise a figura a seguir.



Ao clicar no botão “Remover tudo” do navegador de Internet Google Chrome 6.0.472.63 apresentado, o usuário

- (A) apagará os arquivos relacionados com funcionamento da internet em seu navegador.
- (B) apagará os cookies e outros dados de seu navegador.
- (C) bloqueará a navegação nos sítios apresentados na janela de seu navegador.
- (D) bloqueará o acesso à janela de cookies de seu navegador.

— QUESTÃO 20 —

O uso de redes sem fio que permitem a comunicação entre diversos dispositivos tem se tornado cada vez mais comum atualmente. Essa facilidade está presente em alguns modelos de celular, permitindo, por exemplo, sincronismo de agenda e cópias de segurança de seus arquivos com um microcomputador. Dentre as tecnologias mais conhecidas para comunicação sem fio, destaca-se

- (A) a Gigabit Ethernet.
- (B) a ADSL (Asymmetric Digital Subscriber Line).
- (C) o ATM (Asynchronous Transfer Mode).
- (D) o bluetooth.

— RASCUNHO —

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**— QUESTÃO 21 —**

O procedimento de auditoria que compreende estudo e comparação de relações entre dados e envolve o cálculo e a utilização de índices financeiros, é denominado

- (A) rastreamento.
- (B) inspeção.
- (C) observação.
- (D) revisão analítica.

— QUESTÃO 22 —

A finalidade da avaliação de risco de controle é ajudar o auditor a fazer julgamento sobre o risco de que afirmações em demonstrações contábeis contenham

- (A) fraudes ou desvios.
- (B) erros ou classificações materiais indevidas.
- (C) materialidade e relevância.
- (D) fraudes ou classificações indevidas potenciais.

— QUESTÃO 23 —

Segundo o COSO, o controle interno é um processo constituído de cinco elementos, que estão inter-relacionados e presentes em todo o controle. É exemplo desses elementos

- (A) avaliação de riscos.
- (B) tecnologia da informação.
- (C) criticidade do controle.
- (D) eficiência operacional.

— QUESTÃO 24 —

De acordo com a Resolução CFC n.1.203/09, a suscetibilidade de uma afirmação a respeito de transação, saldo contábil ou divulgação, a uma distorção que possa ser relevante, individualmente ou em conjunto com outras distorções, é considerada como risco

- (A) operacional.
- (B) financeiro.
- (C) inerente.
- (D) de controle.

— QUESTÃO 25 —

O julgamento profissional precisa ser exercido ao longo de toda a auditoria, sendo essencial para a condução apropriada dos exames. O julgamento profissional é necessário, em particular, nas decisões sobre

- (A) papéis de trabalho.
- (B) materialidade e risco de auditoria.
- (C) composição da equipe de auditores.
- (D) programas de auditoria.

— QUESTÃO 26 —

Em conformidade com a Resolução do CFC n.1.217/09, a adequação é a medida da qualidade da evidência de auditoria, isto é, sua relevância e confiabilidade para fornecer suporte às conclusões em que se fundamenta a

- (A) revisão analítica.
- (B) avaliação do controle interno.
- (C) execução dos exames de auditoria.
- (D) opinião do auditor.

— QUESTÃO 27 —

Caso o auditor infira que a amostragem de auditoria não forneceu uma base razoável para conclusões sobre a população que foi testada, ele pode

- (A) solicitar que a administração investigue as distorções identificadas.
- (B) desconsiderar a amostragem da auditoria para formar sua opinião.
- (C) diminuir o tamanho da amostra e manter os respectivos procedimentos substantivos.
- (D) investigar as distorções identificadas e efetuar quaisquer ajustes necessários.

— QUESTÃO 28 —

A auditoria governamental tem como objetivo examinar a regularidade e avaliar a eficiência da gestão administrativa e dos resultados alcançados pelas unidades da administração direta e indireta. São objetos do exame de auditoria

- (A) o cumprimento, pelos órgãos e entidades, dos princípios fundamentais de planejamento, coordenação, descentralização, delegação de competência e controle.
- (B) o desempenho administrativo e operacional das unidades da administração direta e entidades supervisionadas.
- (C) os sistemas administrativos e operacionais de controle interno utilizados na gestão orçamentária, financeira e patrimonial.
- (D) a comprovação da legalidade e legitimidade e avaliação dos resultados, quanto à economicidade, eficiência e eficácia da gestão.

— QUESTÃO 29 —

Quando uma auditoria no setor público federal é realizada sob a coordenação do órgão central de controle com a utilização de auditores do próprio órgão e auditores das unidades regionais é denominada auditoria

- (A) compartilhada.
- (B) integrada.
- (C) indireta.
- (D) direta.

— QUESTÃO 30 —

A evidência de auditoria que focaliza diretamente a realização de testes de transação e de saldos de contas e dos sistemas que registram as transações e apuram os saldos é denominada

- (A) ascendente.
- (B) terceiros.
- (C) descendente.
- (D) analítica.

— QUESTÃO 31 —

Os auditores internos devem ter competência técnica essencial ao exercício profissional. Entre os atributos, encontra-se a competência na aplicação de normas, procedimentos e

- (A) evidências de auditoria interna.
- (B) revisão interna de qualidade.
- (C) legislação de auditoria.
- (D) técnicas de auditoria interna.

— QUESTÃO 32 —

A auditoria interna, como um controle gerencial que funciona medindo e avaliando a eficiência dos outros controles existentes, permite fornecer assistência e aconselhamento a todos os níveis da empresa, o que é praticado por intermédio de

- (A) avaliação do controle interno.
- (B) execução das técnicas de auditoria.
- (C) recomendações e sugestões.
- (D) programas de treinamento.

— QUESTÃO 33 —

Na administração pública, o controle que acompanha a realização do ato, para verificar a regularidade de sua formação e tem como objetivo garantir a execução da ação é denominado

- (A) prévio.
- (B) concomitante.
- (C) posterior.
- (D) subsequente.

— QUESTÃO 34 —

A Secretaria Federal de Controle Interno (SFC) por meio de instruções normativas define diretrizes, princípios, conceitos e normas técnicas para a atuação do sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. De acordo com a SFC, uma classificação de auditoria governamental é a

- (A) inspeção física.
- (B) análise documental.
- (C) avaliação da gestão.
- (D) conferência de cálculos.

— QUESTÃO 35 —

A técnica de auditoria governamental que é adotada para verificação das atividades que exigem a aplicação de testes flagrantes, com a finalidade de revelar erros, problemas ou deficiências que de outra forma seriam de difícil constatação é denominada

- (A) exame dos registros.
- (B) rastreamento.
- (C) correlação das informações obtidas.
- (D) observação das atividades e condições.

— QUESTÃO 36 —

Considera-se serviço público o conjunto de atividades meio e de atividades fins exercidas ou colocadas à disposição, prestadas diretamente, permitidas ou concedidas pelo Estado, visando a proporcionar o maior grau possível de bem-estar social da coletividade. São exemplos de atividades meio:

- (A) segurança, defesa nacional e justiça.
- (B) pesquisa, planejamento e organização.
- (C) comando, coordenação e abastecimento.
- (D) administração de pessoal, iluminação e proteção à saúde.

— QUESTÃO 37 —

A contabilidade pública é estruturada, segundo a Lei n. 4.320/64, em quatro sistemas contábeis, que interagem entre si, objetivando o acompanhamento e a evidenciação de compromissos assumidos pela administração pública. Qual o sistema que demonstra a receita e a despesa orçamentária, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentária?

- (A) Orçamentário.
- (B) Patrimonial.
- (C) Compensação.
- (D) Financeiro.

— QUESTÃO 38 —

No início de exercício financeiro, faz-se a abertura dos sistemas contábeis. Na abertura do sistema orçamentário, conforme lei do orçamento aprovada, objetiva-se demonstrar pelos saldos das contas contábeis os valores

- (A) previstos e anulados.
- (B) previstos e fixados.
- (C) executados e anulados.
- (D) fixados e executados.

— QUESTÃO 39 —

A classificação dos fenômenos contábeis apresenta particularidades na contabilidade pública. Uma delas é oômputo dos restos a pagar do exercício como ingresso extra-orçamentário no balanço financeiro. Essa inclusão é feita para

- (A) compensar sua inclusão na despesa orçamentária.
- (B) compensar sua inclusão na receita orçamentária.
- (C) aumentar as receitas orçamentárias.
- (D) aumentar o valor das transferências correntes.

— QUESTÃO 40 —

O quadro a seguir apresenta, de forma sintética, um balanço orçamentário de um órgão estadual.

Receitas Correntes	440	Despesas Correntes	360
		Pessoal e Encargos Sociais	110
		Juros e Encargos da Dívida	200
		Outras	50
Receitas de Capital	220	Despesas de Capital	300
Operações de Crédito	160	Investimentos	20
Alienação de Bens	60	Inversões financeiras	60
		Amortização da dívida	220
Total	660	Total	660

Considerados os dados expostos, o órgão

- (A) apresentou um resultado global superavitário.
- (B) está contribuindo para aumentar o endividamento do Estado.
- (C) desfez de parte de seu patrimônio.
- (D) apresentou déficit no orçamento corrente.

— QUESTÃO 41 —

O superávit financeiro que permitirá a abertura de créditos suplementares nos termos da lei é apurado

- (A) na demonstração das variações patrimoniais.
- (B) no balanço patrimonial.
- (C) no balanço financeiro.
- (D) no balanço orçamentário.

— QUESTÃO 42 —

O registro contábil da receita e da despesa pública é feito de acordo com as especificações constantes da Lei do Orçamento e dos Créditos Adicionais. Apuram-se no Balanço Orçamentário as

- (A) mutações patrimoniais aumentativas.
- (B) despesas previstas e executadas.
- (C) receitas previstas e arrecadadas.
- (D) variações ativas e passivas.

— QUESTÃO 43 —

É parte integrante do Plano de Contas da Administração Federal a tabela de eventos, que trata do instrumento utilizado no preenchimento das telas e/ou documentos de entrada do sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI. Os eventos correspondem aos atos e fatos administrativos e são codificados com

- (A) oito algarismos (XX.XX.XXXX).
- (B) sete algarismos (XX.XX.XXX).
- (C) seis algarismos (XX.X.XXX).
- (D) cinco algarismos (XX.XXX).

— QUESTÃO 44 —

Dívida ativa constitui créditos da fazenda pública, tributários ou não, que – não pagos no vencimento – são inscritos em registros próprios, após apurada sua liquidez e certeza, de acordo com legislação específica. A inscrição em dívida ativa é uma variação

- (A) ativa, independente da execução orçamentária.
- (B) passiva, independente da execução orçamentária.
- (C) ativa por mutação patrimonial.
- (D) passiva por mutação patrimonial.

— QUESTÃO 45 —

As normas de Contabilidade Pública estão definidas principalmente na Lei n. 4.320/64, que possui título específico para tratar da matéria. De acordo com essa lei, o ativo financeiro compreenderá os

- (A) saldos em caixa e em contas de aplicação e os compromissos exigíveis.
- (B) depósitos caucionados e bens não realizáveis, por categoria econômica.
- (C) bens, créditos e valores cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.
- (D) créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários.

— QUESTÃO 46 —

A Lei n. 4.320/64 dispõe que o exercício financeiro coincidirá com o ano civil e que pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas. Assim, o regime de escrituração contábil é o regime misto para

- (A) receita orçamentária – competência e despesa orçamentária – caixa.
- (B) receita orçamentária – compensação e despesa orçamentária – financeiro.
- (C) receita orçamentária – caixa e despesa orçamentária – competência.
- (D) receita orçamentária – financeiro e despesa orçamentária – compensação.

— QUESTÃO 47 —

O benefício econômico futuro embutido em um ativo é o seu potencial em contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa ou equivalentes de caixa para a entidade. Esse potencial poderá ser produtivo quando

- (A) os ativos de uma entidade resultam de transações passadas ou outros eventos passados.
- (B) o resultado é frequentemente usado como medida de desempenho ou como base para outras avaliações.
- (C) há forte associação entre incorrer em gastos e gerar ativos.
- (D) o recurso for parte integrante das atividades operacionais da entidade.

— QUESTÃO 48 —

O processo que consiste em determinar os valores pelos quais os elementos das demonstrações contábeis devem ser reconhecidos e apresentados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado é conhecido como

- (A) avaliação.
- (B) mensuração.
- (C) classificação.
- (D) seleção.

— QUESTÃO 49 —

A Lei n. 11.638/07 eliminou a opção de realização de reavaliações nos bens das companhias, possibilitando que os saldos existentes em 2008 fossem estornados ou mantidos até a sua efetiva realização. Os saldos são segregados em: reavaliação de ativos próprios e reavaliação de ativos de coligadas e controladas avaliados ao

- (A) método da equivalência patrimonial.
- (B) valor líquido de realização.
- (C) custo histórico corrigido.
- (D) valor presente da transação.

— QUESTÃO 50 —

O objetivo das demonstrações contábeis é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o desempenho e as mudanças na posição financeira da entidade, informações que sejam úteis a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisão

- (A) financeira.
- (B) operacional.
- (C) gerencial.
- (D) econômica.

— QUESTÃO 51 —

Determinada empresa comercial recebeu uma duplicata com juros de mora. Essa transação realizada é considerada um fato contábil

- (A) misto.
- (B) avaliativo.
- (C) administrativo.
- (D) permutativo.

— QUESTÃO 52 —

A empresa de comercial Delta Ltda. apresentou em 31 de dezembro de 2008 os seguintes saldos:

Devoluções de vendas	R\$ 3.000,00
ICMS sobre as vendas	R\$ 4.200,00
Receita de vendas	R\$ 40.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	R\$ 24.600,00
Despesas com Impostos e Taxas	R\$ 500,00
Despesas com Salários	R\$ 1.500,00

Ao realizar a apuração do resultado do período, a empresa apresentou um lucro bruto de

- (A) R\$ 37.000,00
- (B) R\$ 32.800,00
- (C) R\$ 8.200,00
- (D) R\$ 6.200,00

— QUESTÃO 53 —

Um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos é conhecido como

- (A) passivo.
- (B) ativo.
- (C) patrimônio líquido.
- (D) receita.

— QUESTÃO 54 —

A Lei de Responsabilidade Fiscal disciplina, no Artigo 54, que ao final de cada quadrimestre será emitido pelos titulares dos poderes e órgãos referidos em seu Artigo 20, o relatório de gestão fiscal. Conforme o Artigo 55, este relatório conterá, entre outros, o comparativo com os limites da despesa total com pessoal, distinguindo-a com

- (A) inativos e pensionistas.
- (B) celetistas e concursados.
- (C) inativos e concursados.
- (D) celetistas e pensionistas.

— QUESTÃO 55 —

Conceitualmente, quanto ao poder de coação, as receitas orçamentárias estão divididas em originárias, as de natureza patrimonial ou privada e em derivadas, ou de economia pública. As receitas derivadas decorrem do exercício, pelo Estado, do poder de tributar

- (A) as rendas, patrimônios, operações e transações financeiras somente de pessoas físicas.
- (B) as rendas, patrimônios, operações e transações financeiras somente de pessoas jurídicas de direito privado, garantido pelas Constituições.
- (C) as operações e transações financeiras de pessoas físicas e jurídicas, sem garantias constitucionais.
- (D) as rendas, patrimônios, operações e transações financeiras de pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, garantido pelas Constituições.

— QUESTÃO 56 —

Restos a pagar são as despesas empenhadas, pendentes de pagamento na data de encerramento do exercício financeiro. Constituem restos a pagar processados as despesas empenhadas que foram

- (A) realizadas e pagas no exercício.
- (B) liquidadas e não pagas no exercício.
- (C) incluídas em despesas de exercícios anteriores.
- (D) reconhecidas e não liquidadas no exercício.

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 57 —**

As receitas e despesas públicas podem ser classificadas de acordo com vários critérios. O objetivo desses critérios é permitir a avaliação antes, durante e após sua realização e execução. As receitas, de acordo com o disposto na Lei n. 4.320/64 e Lei de Diretrizes Orçamentárias, são classificadas por natureza econômica e fonte de recursos. Assim, são fontes de recursos das receitas de capital as

- (A) operações de crédito, alienações de bens, amortizações de empréstimos, transferências correntes e outras receitas correntes.
- (B) operações de crédito, alienações de bens, amortizações de empréstimos, receitas industriais e agropecuárias.
- (C) operações de crédito, alienações de bens, amortizações de empréstimos, transferências de capital e outras receitas de capital.
- (D) operações de crédito, alienações de bens, amortizações de empréstimos, contribuições e receitas de serviços.

— QUESTÃO 58 —

Os princípios orçamentários são uma coleção de regras que têm por objetivo aumentar a coerência e efetividade do orçamento público. Baseando-se nos objetivos dos princípios orçamentários, qual o princípio que estabelece que o orçamento deve conter apenas matéria orçamentária?

- (A) Legalidade.
- (B) Unidade.
- (C) Universalidade.
- (D) Exclusividade.

— QUESTÃO 59 —

De acordo com o Artigo 52 da Lei Complementar n. 101/2000, o relatório resumido da execução orçamentária a que se refere o § 3º do Artigo 165 da Constituição Federal abrangerá todos os poderes e o Ministério Público e será publicado até 30 dias após o encerramento de cada

- (A) trimestre.
- (B) bimestre.
- (C) semestre.
- (D) quadrimestre.

— QUESTÃO 60 —

A Lei Complementar n. 101/2000 estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal. Essa lei abrange a

- (A) união, estados, distrito federal e municípios.
- (B) união, estados, distrito federal, municípios e as empresas nacionais.
- (C) união, estados e os municípios.
- (D) união, estados, distrito federal, municípios e as empresas de economia internacionais.

REDAÇÃO**Instruções**

A prova de Redação apresenta duas propostas de construção textual. Para produzir o seu texto você deve escolher um dos gêneros indicados abaixo:

A – Carta de reclamação**B – Manifesto**

O tema é único para os dois gêneros e deve ser desenvolvido segundo a proposta escolhida. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases sem que essa transcrição esteja a serviço do seu texto. O texto deve ter no máximo 40 (quarenta) linhas. A fuga do tema e/ou ausência de texto anulam a redação.

Tema

Censura: impedimento da liberdade de expressão e/ou imposição de limites à comunicação?

Coletânea**1. Censura à arte viola a constituição**

O ministro da Cultura disse em uma nota que o Banco do Brasil violou a Constituição ao decidir retirar o trabalho de Márcia X da mostra "Erótica – Os Sentidos da Arte", em cartaz no CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil) do Rio.

A obra censurada pela direção do Banco do Brasil mostra órgãos sexuais masculinos feitos com terços religiosos.

Um trecho da nota diz o seguinte: "Segundo a Constituição brasileira, é 'livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença'. Por isso, não pode haver mais em nosso país nenhum tipo de interdição a obras de arte e a outras formas de expressão".

O ministro afirmou ao jornal *Folha de S. Paulo* que "Toda censura é inaceitável. Os critérios para seleção de obras exibidas numa exposição devem ser de natureza estética, sob a responsabilidade de curadores ou de quem for designado para a tarefa. Acreditamos na capacidade de discernimento crítico dos espectadores e do público em geral. Assim como acreditamos que toda tutela na relação entre obra de arte e espectador é inaceitável."

Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u120818.shtml>>. Acesso em: 16 out. 2010. [Adaptado].

2. Censura Ética e Moral na TV

No período do regime militar, na década de 60 e 70, os veículos de comunicação estavam sujeitos a uma forte censura executada por agentes da Polícia Federal. Naquela época, as produções artísticas tinham que passar pelo setor de censura antes de ser apresentadas em público. Isso quer dizer que a população só podia ver e ouvir o que a Polícia Federal previamente aprovasse. O objetivo era filtrar as "impurezas" dos veículos de comunicações. O objetivo era nobre, porém sua execução muito exagerada e a metodologia arcaica. Podemos até dizer que naquela época a conduta brasileira era controlada pela Polícia Federal através dos veículos de comunicação.

Passado o regime militar, o retorno à Democracia aboliu todos os órgãos de censura. Saímos do extremo de "filtro em demasia" e fomos parar no extremo oposto, "nenhum filtro". A consequência disso logo floresceu, deixamos de ser controlados pela Polícia Federal e passamos a ser controlados pelos diretores de rádio e de TV. Hoje eles fazem de nós tudo o que bem querem, nos induzindo a isso ou àquilo através do que denominam arte, cultura e entretenimento (programas de auditório, novelas, entrevistas manipuladas, reportagens tendenciosas, etc...).

Muitos jornalistas, autores e diretores de TV não se contentam em apenas dar lazer, divertimento e informação. A maioria quer reformatar o comportamento humano induzindo em nós (telespectadores) todos os seus desejos e fantasias para que os absorvemos e os pratiquemos como se fossem realidades. Eles se justificam dizendo: "é a vida imitando a arte".

Disponível em: <http://www.renascerebrasil.com.br/f_censura.htm>. Acesso em: 18 out 2010. [Adaptado].

3.



Disponível em: <<http://www.apartamento22.files.wordpress.com/2010/09/tir>>. Acesso em: 10 out. 2010. [Adaptado]

RASCUNHO

4. A Supercensura contra a turma dos quadrinhos

É a lei: estão proibidos quaisquer livros, filmes ou peças de teatro que contenham cenas de violência ou nudez. Palavras como “terror” e “horror” estão banidas de qualquer obra de ficção, assim como frases obscenas, profanas ou vulgares. Também estão proibidas histórias que possam levar a questionamento de autoridades. Estão, portanto, proibidas histórias nas quais pais, policiais, juízes, militares, governantes ou religiosos sejam retratados de maneira crítica. E, é claro, não serão permitidas histórias que toquem em temas como racismo, desigualdade social ou adultério.

Imagine que tal lei estivesse em vigor desde a década de 1950. Esqueça Coppola, Scorsese e Woody Allen: o máximo que hoje teríamos como filmes adultos seria *Homem-Aranha* e *Esqueceram de Mim*. Quanto à literatura... Teríamos literatura? Não só jamais ouviríamos falar de beatniks ou Hunter S. Thompson. Autores como Sade, Nabokov ou Mark Twain teriam sido banidos das bibliotecas e livrarias.

Felizmente para a literatura, para o cinema e para a dramaturgia, e apesar de diversas tentativas isoladas, uma lei assim jamais se tornou realidade. Infelizmente para os quadrinhos, em outubro de 1954, tal lei tornou-se realidade nos Estados Unidos da América. O chamado Comics Code foi elaborado pela própria Comics Magazine Association of America (CMAA), entidade formada pelas grandes editoras de quadrinhos dos EUA. Era uma resposta à pressão exercida pela Igreja, pela mídia sensacionalista e por uma comissão do Senado que, unidas, acusavam os gibis de serem os responsáveis pelo surgimento da delinquência juvenil na América.

Vários editores simplesmente tiveram de sair do ramo. Bill Gaines, dono da EC Comics, que havia enfurecido o Exército norte-americano com suas HQs antimilitaristas, tentou alguma resistência, mas acabou sendo forçado a abandonar os comics books. Lev Gleason (dono da *Crime Does Not Pay*), que havia sido preso durante a caça aos comunistas promovida pelo senador Joseph McCarthy, não resistiu a mais esse avanço da paranoia norte-americana e fechou as portas de sua editora.

O objetivo expresso do Comics Code era que os quadrinhos se tornassem mais ingênuos que a programação de TV da época. Garantir que fossem leitura “saudável” de criança. Os gibis de bichinhos fofinhos, super-heróis e Archies foram impostos à força como padrão a ser seguido por todas as editoras.

[...]

No Brasil, por exemplo, a imitação do Comics Code chamou-se Código de Ética, e uma das medidas da ditadura militar, já em 1965, foi criar uma lei de censura específica para os gibis. Enquanto no início dos anos 1960 havia várias dezenas de gibis de aventuras, guerra, romance e terror brasileiros, no início dos 1970 tudo isso estava quase acabado.

Hoje, a persistência na grande imprensa de variações da frase “quadrinhos não são mais apenas coisas de criança”, em artigos simpáticos a respeito de Robert Crumb, Milo Manara ou Art Spiegelman, revela quanto a ideia oposta ainda reina.

Se a literatura, o cinema, o teatro, a música popular são compreendidos como linguagens que podem expressar, e de fato expressam, diferentes pontos de vista e anseios que surgem da sociedade, os gibis são entendidos como leitura de criança que, portanto, têm de se adequar ao que se espera de uma leitura para crianças.

Ainda hoje, mesmo um gibi que venha lacrado e com o aviso “Impróprio para Menores de 18 anos” (imagine isso em um livro de Jorge Amado ou Jean Genet, por exemplo) pode tornar-se motivo de escândalo e ser impedido de ser comercializado. Os quadrinhos ficaram na condição de linguagem (artística, se quiser) sem permissão para tornar-se adulta. Impedidos de se desenvolver plenamente, os gibis avançavam para uma morte por velhice sem nunca terem ficado completamente maduros.

CAMPOS, R. de. Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2010/03/a-supercensura-contra-a-turma-dos-quadrinhos>>. Acesso em: 18 out. 2010.

Proposta de redação

A – Carta de reclamação

A *carta de reclamação* é um gênero do discurso persuasivo que apresenta a um interlocutor competente um problema, exigindo solução. Esse gênero utiliza como estratégia argumentativa a descrição do problema, suas causas e consequências, a exposição de argumentos que comprovem que o remetente está com a razão e apresenta sugestões de possíveis medidas para a solução do problema.

Imagine que você seja um artista plástico e resolveu fazer uma exposição de suas obras em um grande museu nacional. Estando tudo pronto para a abertura da exposição, os responsáveis por emitir a permissão do evento censuram a maior parte de suas obras. Diante da situação, você deve redigir uma carta de reclamação ao Ministro da Cultura, reivindicando que ele resolva o problema instaurado. Na carta, mediante o desenvolvimento do tema “**Censura: impedimento da liberdade de expressão e/ou imposição de limites à comunicação?**”, você recorre a argumentos que fortaleçam sua defesa e que convençam o Ministro a acatar suas solicitações.

Para escrever sua carta, considere as características interlocutivas próprias desse gênero. O título, por exemplo, não é necessário. **Atenção! A sua carta não deve ser assinada.**

B – Manifesto

O *manifesto* é um gênero utilizado para declarar publicamente razões que justifiquem certos atos ou em que se fundamentam certos direitos. Com o objetivo de impactar a opinião pública, esse gênero apresenta tanto características expositivo-argumentativas, visando ao convencimento, quanto características persuasivas de apelo emocional, acentuando a polêmica já existente.

Imagine que você mora na periferia de uma grande cidade e participa ativamente da Associação de Moradores do Bairro, inclusive de vários programas veiculados pela Rádio dessa Associação. Em um programa, você denuncia a existência de censura quanto aos temas a serem abordados pela Rádio. Em decorrência de sua denúncia, a Rádio é fechada pelo Governo Municipal. Você resolve convocar alguns moradores para juntos escreverem um Manifesto a respeito da temática “**Censura: impedimento da liberdade de expressão e/ou imposição de limites à comunicação?**”. Você ficou responsável pela redação desse manifesto e ele deve ser escrito direcionado à comunidade local, expondo as razões desse repúdio e discutindo os prejuízos da Associação de ficar sem a Rádio.

ATENÇÃO

Você não deve identificar-se, ou seja, você deve assumir o papel de um leitor fictício.
A sua redação **NÃO** deve ser assinada.

